



LIDIANE CRISTINA

As vezes
que lhe

AMEI

POEMAS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

As vezes
que lhe

A M E I



LIDIANE CRISTINA

As vezes
que lhe

AMEI

POEMAS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Lidiane Cristina

Editora Executiva: **Cássia Oliveira**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Impressão: **Forma Certa**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Andreia de Almeida CRB-8/7889

Cristina, Lidiane As vezes que lhe amei : poemas / Lidiane Cristina.

– Sorocaba : Recanto das Letras, 2018.

72 p.

ISBN: 978-85-69943-68-6

1. Poesia brasileira I. Título

18-0229

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

www.recantodasletras.com.br/editora

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora.

SUMÁRIO

1. AO AMOR QUE FICA	13
2. BENQUERÊNCIA	13
3. A QUEM CHAMO DE “MEU BEM”	14
4. A GENTE ²	15
5. DESEJANTE	15
6. V A L	16
7. A ELA	16
8. TRÊS QUARTETOS DE PAIXÃO	17
9. VERSEJO	18
10. NÃO HÁ	18
11. LÍDIAN	19
12. RETRATO DO MEU GOSTAR	20
13. DOS VERSOS QUE VOCÊ NÃO LEU	21
14. A QUEM POR ÚLTIMO ME BEIJOU	22

15. SAUDADES DE UM BEIJO	22
16. CONVIDO-TE	23
17. SOBRE A PAIXÃO E EU	23
18. DESPEDIDA	24
19. TE AMO ³	25
20. A AUSÊNCIA PRESENTE	26
21. AOS OLHOS	27
22. O AR QUE EU NÃO TENHO	28
23. A SÓS	29
24. ME LEVE	29
25. INSTANTE	30
26. SENSações	30
27. HÁ	31
28. FLORBELA	31
29. SE	32
30. AO MAIS ÚLTIMO NOVO AMOR	32
31. TRAQUÉIA	33

32. ARA	34
33. A UMA MULHER FEITA	35
34. FRÍVOLA	35
35. EU DESEJO	36
36. OBSESSÃO	37
37. ÁPICE	38
38. QUIMERA	39
39. SUJEITO INDETERMINADO	39
40. VELÓRIO	40
41. MESMICE II	41
42. MESMICE	41
43. NÃO QUERO TER QUE FICAR TRISTE	42
44. REDUNDÂNCIA	42
45. ENFIM... ..	43
46. RETICÊNCIA	44
47. SEUS OLHOS... ..	46
48. CONFESSO	46

49. OBSESSÃO II	47
50. SÓ	47
51. SEM VOCÊ	48
52. UM FRIO CHAMADO VOCÊ	48
53. DEIXA	49
54. NOSSA NOITE	49
55. QUERIA VOCÊ AQUI	50
56. O QUE MAIS DE MIM QUERES?	50
57. O QUE MAIS TENHO PRA DIZER... ..	51
58. SAUDADE	51
59. NOTÁVEL	52
60. NUNCA TE BEJEI... ..	52
61. POÉTICA SURREALISTA	53
62. NÃO SEI VIVER!	54
63. TALVEZ,	55
64. LIBIDO	55
65. AMOR MEU	56

66. SAUDADE II	56
67. ÀS VEZES,	57
68. DEI-ME UM ABRAÇO... ..	58
69. AINDA AMO VOCÊ... ..	59
70. DOR	60
71. SENSações II	61
72. PARADIGMA	61
73. SOLITUDE	62
74. EU E NÓS	63
75. AUTO TESTEMUNHA	63
76. ME AME!	64
77. VOCÊ FOI EMBORA... ..	64
78. QUANDO VOCÊ VIRÁ?	65
79. EU	66
80. POR QUE AINDA TE AMO?	66
81. SOBRE ELA & EU	67
82. A GENTE ³	67

83. PARA KIL	68
84. A ELA²	68
85. FALTA	69
86. FALTA II	69
87. PRIMEIRO BEIJO	70
88. DO CORAÇÃO	70
89. PENUMBRA	71



POEMAS

1. AO AMOR QUE FICA

Eu vinha sob vinho e saudade...
Ventando estava o peito
E de carne viva era a estrada.
Quem me fitava era o decote
Dum mesmo ébrio pigarro;
Era o velho gosto não provado,
Era o desgosto borrifado
No copo que agarrei fingindo que bebia.

2. BENQUERÊNCIA

Há mais de mim em você agora,
a percorrer sua boca sem que precise mastigar;
mais de meus dedos a trancafiar-te o cabelo,
e mais do olhar que me ofega a voz...

Há mais do gosto que se desnuda por unhas
E do sorriso que anseia o desvendar;
Mais da vontade que me toma sob aperto,
Mais do rastejo esgotante face a face...

3. A QUEM CHAMO DE “MEU BEM”

Mas é que sua voz tem aquele doce,
Que, a tua boca plantou
Em meus olhos;
Tem aquele riso romanescamente
indisfarçável que nos apressa a chegar nos lugares...
Tem um pouco de pés que se descalçam
p'ra andar em beira d'água,
E de semente de flor que se dá por aí...
Além do mais,
Quem disse que não tem gosto de beijo
que a gente enxerga antes de sentir?
O mesmo cheiro que tem a madrugada...
Claro, aquele vento na cara depois de um banho de rio;
Aquele alegria quieta de quem não abraçou,
mas viu...

4. A GENTE²

Joguei-a pra fora em flashes de compressão
Estomacal que pela boca eu expelia...
Joguei-a como quem se desfaz de um punhado
De comida mal recebido pelas entranhas...

Ora! Joguei-a com a força de uma refeição
Que eu evitara por dias, e dias, e dias...
E evitara por saborear minha tensão ansiosa,
Minha sobrecarga de incerteza para com seu amor.

5. DESEJANTE

...Beijo sua boca e desmaio seu olhar;
Deito minhas mãos em seu cabelo e face;
Rastejo unhas que inflamam sua fala,
E que depois gotejam seu frêmito.
Eu, quão logo eu, que,
De Amor só vivera a escrever o nome.

6. VAL

Da vez que perfumar-te minh'ânsia,
Meu peito em demasia;
Minha ida em discordância
E teu nome em poesia.

7. A ELA

Mas, reparando-a à queima-roupa,
sacou-me de lá gracejos maluvidos
- no dizer redundante da memória
que se prestou a falar silenciada...

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

ISBN: 978856994368-6



9 788569 943686